



# Demonstrações Contábeis

2019

**NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.****Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

(Valores expressos em reais – R\$)

ATIVO	Notas	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>			
DISPONÍVEL	4	900.952	88.828
CONTAS A RECEBER	5	6.511.427	20.202.418
OUTROS CRÉDITOS	6	42.858.337	20.549.557
MÚTUOS	7	12.470	31.549
DESPEAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	8	361.384	102.323
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>50.644.570</b>	<b>40.974.675</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
DEPOSITO E VALORES VINCULADOS	9	412.992	3.000
TRANSAÇÕES C/ PARTES REL.	10	127.826.450	-
OUTROS CRÉDITOS	11	1.352.201	4.789.328
IMOBILIZADO / BENS EM OPERAÇÃO	12	223.885.297	182.307.081
BENS IMÓVEIS		19.695.578	18.135.578
VEICULOS		259.059.576	202.666.505
OUTROS BENS DE APOIO		2.642.335	2.473.613
DEPRECIACÃO ACUMULADA	12	-57.512.192	-40.968.615
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>353.476.940</b>	<b>187.099.410</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>404.121.510</b>	<b>228.074.085</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
VALORES A PAGAR	13	30.270.777	13.617.628
OBRIGAÇÕES FISCAIS	14	23.006.204	1.014.543
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREV	15	21.252.267	18.579.046
OBRIGAÇÕES POR EMPR. E FINANC	16	7.502.065	18.592.385
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>82.031.313</b>	<b>51.803.602</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	17	95.333.722	44.636.737
PARCELAMENTOS FISCAIS E PREV	18	128.610.335	1.608.253
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>223.944.057</b>	<b>46.244.990</b>
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>			
CAPITAL SOCIAL / AFAC	19	143.265.911	145.683.668
RESERVA DE LUCROS	19	19.102	19.102
RESULTADOS ACUMULADOS	19	-54.779.451	-25.317.855
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	19	9.640.578	9.640.578
<b>TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO</b>		<b>98.146.140</b>	<b>130.025.493</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>404.121.510</b>	<b>228.074.085</b>

**NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.**

**Demonstrações dos Resultados dos Exercícios em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

(Valores expressos em reais – R\$)

	NOTAS	2019	2018
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS		459.296.549	459.419.746
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		- 4.574.438	- 3.618.992
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	20	<b>454.722.111</b>	<b>455.800.755</b>
(-) CUSTOS	21	-411.932.584	-413.256.150
<b>LUCRO BRUTO OPERACIONAL</b>		<b>42.789.527</b>	<b>42.544.605</b>
(-) <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	22	<b>-63.683.637</b>	<b>-50.925.252</b>
ADMINISTRATIVAS		-37.346.120	-41.760.198
TRIBUTÁRIAS		-26.337.517	-9.165.054
<b>PREJUÍZO LIQUIDO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>		<b>-20.894.110</b>	<b>-8.380.647</b>
<b>EFEITOS FINANCEIROS LIQUIDOS</b>	23	<b>-8.567.485</b>	<b>-7.958.384</b>
DESPESAS FINANCEIRAS		-8.638.688	-7.985.983
RECEITAS FINANCEIRAS		71.203	27.600
<b>PREJUÍZO LIQUIDO ANTES DA PROVISÃO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>		<b>-29.461.595</b>	<b>-16.339.031</b>
IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURIDICA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
<b>PREJUÍZO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>-29.461.595</b>	<b>-16.339.031</b>

## NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais – R\$)

HISTÓRICO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	REC. P/ FUT AUM. DE CAP	RESERVA DE LUCROS	RESULT. ACUM.	RESERVA AVAL. PATR.	TOTAL
<b>SALDO EM 31/12/2018</b>	156.000.000	-38.594.331	28.278.000	19.102	-25.317.855	9.640.578	130.025.493
DESTINAÇÃO DO LUCRO CONF. ATA							
CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR		-27.402.401					- 27.402.401
APORTE DE CAPITAL	12.000.000						12.000.000
INTEGR.DE CAPITAL NO EXERCÍCIO		41.262.642					41.262.642
RECURSO P/ FUT AUMENTO DE CAP			-28.278.000				-28.278.000
RESULTADO DO PERÍODO					-29.461.595		-29.461.595
<b>TOTAL</b>	<b>168.000.000</b>	<b>-24.734.090</b>	<b>-</b>	<b>19.102</b>	<b>-54.779.451</b>	<b>9.640.578</b>	<b>98.146.139</b>

## NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais – R\$)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	-29.461.595	-16.339.031
<b><u>AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO ÀS DISPON GERADAS PELAS ATIV. OPERACIONAIS</u></b>		
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	30.050.517	24.624.380
<b><u>VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS</u></b>		
(AUMENTO) REDUÇÃO EM CONTAS A RECEBER	-8.857.771	11.248.200
(AUMENTO) REDUÇÃO EM REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-124.799.315	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EM FORNECEDORES	16.653.150	-19.865.207
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CONTAS A PAGAR E PROVISÕES	13.554.814	-89.665
AUMENTO (REDUÇÃO) NO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19.749	-24.071
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-102.840.451</b>	<b>-445.393</b>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u></b>		
COMPRAS DE IMOBILIZADO	-100.782.516	-79.194.780
VENDA DE IMOBILIZADO	29.153.873	33.026.607
AQUISIÇÃO DE AÇÕES/COTAS	-	4.789.328
RECEBIMENTOS POR VENDAS DE ATIVOS PERMANENTES	-	-
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-71.628.733</b>	<b>-41.378.845</b>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</u></b>		
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	-2.417.759	41.985.933
EMPRÉSTIMOS TOMADOS	177.699.068	-177.277
<b>DISPONIBILIDADES LÍQ GERADAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>175.281.309</b>	<b>41.808.656</b>
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	812.125	-15.583
NO INÍCIO DO PERÍODO	88.827	104.411
NO FINAL DO PERÍODO	900.952	88.827

## NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.

### Demonstrações dos valores Adicionados em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>RECEITAS</b>	<b>454.722.111</b>	<b>455.800.755</b>
SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	456.614.625	444.770.964
OUTRAS RECEITAS	2.681.924	14.648.782
DEVOLUÇÕES/DESCONTOS	(4.574.438)	(3.618.992)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>159.201.261</b>	<b>167.830.769</b>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	125.229.580	128.331.098
SERVIÇOS DE TERCEIROS (CONSULTORIA, INFORMÁTICA, FRETES, ETC.)	17.401.247	18.857.408
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	16.098.088	20.227.798
DESPESAS FINANCEIRAS	472.345	414.465
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>295.520.850</b>	<b>287.969.986</b>
<b>RETENÇÕES</b>		
DEPRECIACÃO	29.731.252	24.624.380
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO</b>	<b>265.789.598</b>	<b>263.345.606</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>71.204</b>	<b>27.600</b>
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	71.204	27.600
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>265.860.801</b>	<b>263.373.206</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>169.284.440</b>	<b>154.118.308</b>
REMUNERAÇÃO DIRETA	119.918.058	110.010.076
ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS	12.129.318	9.459.429
BENEFÍCIOS	25.534.690	24.421.838
FGTS	11.702.375	10.226.965
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>26.852.173</b>	<b>9.657.708</b>
MUNICIPAIS	14.403	13.358
FEDERAIS	26.337.518	9.165.054
ESTADUAIS	500.253	479.296
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>99.185.783</b>	<b>115.936.221</b>
SERVIÇOS PRESTADOS POR EIRELIS (PRODUÇÃO DAS LINHAS)	87.820.440	106.307.516
ALUGUEIS	3.198.999	2.057.186
JUROS	8.166.344	7.571.519
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIOS</b>	<b>29.461.595</b>	<b>16.339.031</b>
PREJUÍZOS DOS PERÍODOS	29.461.595	16.339.031
<b>TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>265.860.801</b>	<b>263.373.206</b>

## **NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

(Valores expressos em reais – R\$)

---

### **1. OBJETIVOS SOCIAIS**

A NORTE BUSS TRANSPORTES S.A., fundada em 16 de janeiro de 2015, é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objetivos o transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana; o transporte rodoviário urbano coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal; a prestação e exploração do serviço de transporte coletivo público de passageiros, com a finalidade de atender às necessidades atuais e futuras de deslocamento da população, envolvendo inclusive: (a) Operação da frota de veículos, incluindo a dos serviços complementares; (b) Administração, manutenção e conservação dos terminais de integração e estações de transferência; (c) Programação da operação; (d) Controle da operação; (e) Operação das bilheterias dos terminais de integração e estações de transferência e dos postos de atendimento ao usuário do Bilhete Único; (f) Operação dos terminais de integração e estações de transferência.

Para consecução dos seus objetivos, a NORTE BUSS TRANSPORTES S.A. firmou junto à Prefeitura do Município de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Transportes, delegação, via licitação, a prestação e exploração do serviço coletivo público de passageiros, na cidade de São Paulo.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

### **3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

#### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

#### **b) Apuração das receitas e despesas**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

A Sociedade reconhece as receitas quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fluirão.

### **c) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### **d) Ativos circulantes e não circulantes**

#### **Disponível – caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se aos numerários em espécie, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais em três meses ou menos, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data do balanço, sendo considerado insignificante o risco de mudança do valor.

#### **Aplicações financeiras**

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de serviços.

Segunda análise da Alta Administração, não foi realizado ajuste a valor presente nos valores a receber de curto prazo. Não foi constituída a provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois não existe matéria para tal provisão.

#### **Outros Créditos**

A composição dos Adiantamentos a Terceiros consiste em adiantamentos a fornecedores ligados diretamente à operação, e também adiantamentos a Transcooper Cooperativa de Transportes com o intuito de aquisição de bens para o ativo imobilizado.

#### **Mútuos**

Corresponde a valores de empréstimos feitos a empregados, apontados em folha de pagamento e devidamente descontados conforme acordado.

#### **Despesas pagas antecipadamente**

Representam valores de seguros contratados pela companhia, que serão apropriados de acordo com as normas contábeis vigentes.

#### **Depósitos e valores vinculados**

Os bloqueios judiciais são realizados pela instituição bancária através de ordem judicial no momento em que o processo está em trânsito, posteriormente, após

decisão judicial, o valor pode ser devolvido à empresa ou liberado ao reclamante, conforme decisão.

### **Transações com Partes Relacionadas**

Valor referente montante a receber de empresas coligadas proveniente de parcelamento junto a procuradoria.

### **Outros Créditos**

Valores referentes a encargos na contratação de consórcios, que serão apropriados posteriormente de acordo com a vigência do contrato e com as normas contábeis vigentes.

### **Ativo imobilizado**

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da sociedade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

### **Redução do valor recuperável de ativos (Impairment)**

O pronunciamento do CPC 27 requer que os ativos não financeiros sujeitos a depreciação ou amortização sejam revisados anualmente para a verificação do valor recuperável e, quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo deve ser testado. Se verificada a perda, a mesma deve ser reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável. A administração da empresa efetuou a avaliação para os bens integrantes do ativo imobilizado e entendeu que não deve haver impactos decorrentes da aplicação da redução ao valor recuperável de ativos.

### **e) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

### **Valores a Pagar**

Os valores a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

## **Empréstimos / Financiamentos**

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido da instituição financeira, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo dos empréstimos de tal forma que, na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os financiamentos são em sua totalidade para aumento da frota, feitos por empresas financeiras e por consórcios adquiridos no mercado.

## **Parcelamentos Fiscais e Previdenciários**

Neste grupo temos o Parcelamento do Programa Especial de Regularização Tributária – Pert, que se encontrava em análise em 2018, porém foi consolidado em 2019 e o Parcelamento Ordinário da Procuradoria Geral da União proveniente de débitos tributários oriundos de empresas coligadas.

## **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

Na preparação das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos, outras transações, e receitas e despesas dos períodos. A definição de julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com utilização das melhores informações disponíveis nas referidas demonstrações, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

Como o julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação de vida útil dos bens do ativo imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa entre outras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas, em períodos subsequentes, poderá resultar em valores divergentes dos registrados nessas informações devido as imprecisões inerentes ao processo de estimativa, bem como a eventuais novos fatos que venham a ocorrer. A empresa revisa suas estimativas e premissas anualmente.

## **Ajuste a valor presente**

O ajuste a valor presente de ativos e passivos é calculado, e somente registrado se considerado relevante em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a empresa concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, não registrando ajustes desta natureza.

#### **f) Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

As demonstrações de fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto.

#### **g) Demonstração dos Valores Adicionados**

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

#### **h) Novos pronunciamentos contábeis**

IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros": aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. As novas regras serão aplicadas retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2018, com os expedientes práticos permitidos de acordo com a norma. Os comparativos para 2017 não serão atualizados, exceto em relação às variações no valor justo dos contratos futuros de câmbio, que serão reconhecidos nos custos da reserva de hedge.

IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes": essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

A administração revisou seus ativos e passivos financeiros e concluiu que não haverá impacto da adoção das novas normas para o exercício atual.

Não há outras normas e/ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

#### Normas novas que estão em vigor a partir de janeiro de 2019

##### CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Com o novo pronunciamento, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento



e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

#### ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Esta interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incertezas no imposto de renda corrente e diferido, que afeta a aplicação do CPC 32 e não se aplica a tributos fora do âmbito do CPC 32, nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associadas a tratamentos fiscais incertos. Os tratamentos fiscais incertos poderão surgir em virtude das contabilizações das transações diárias da empresa, bem como procedimentos adotados pela Companhia na apuração e cálculo dos tributos, que conflitem com a legislação vigente.

Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A administração revisou seus ativos e passivos financeiros e concluiu que não haverá impacto da adoção das novas normas para o exercício atual.

#### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Banco do Brasil S/A. – C/C 20406-4	-	5.689
Caixa Econômica Federal – C/C 32625-0	371.527	2.046
Banco do Brasil S/A – C/C 22406-5	741	4.378
Banco Luso Brasileiro S.A – C/C 43534	30.513	-
Banco Moneo	75.000,00	75.000,00
Banco BS2 C/C 24.996-3	1.670	-
Banco do Brasil S/A – RF CP 20406-4	421.501	-
Caixa Econômica Federal	-	1.714
<b>Total</b>	<b>900.952</b>	<b>88.828</b>

Os valores registrados em disponibilidades referem-se aos numerários em espécie, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais em três meses ou menos, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data do balanço, sendo considerado insignificante o risco de mudança do valor.

#### 5. Contas a Receber de Clientes

	31/12/2019	31/12/2018
Bilhete Único	6.511.427	20.202.418
<b>Total</b>	<b>6.511.427</b>	<b>20.202.418</b>

O contas a receber é composto pelo saldo dos serviços de transporte coletivo prestados a SPTrans e não recebidos dentro do mês da prestação, o prazo de recebimento gira em torno de 7 a 20 dias.

## 6. Outros Créditos

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Adiantamentos a Terceiros	20.769.021	19.634.516
Adiantamento a Funcionários	-	514.364
Impostos a Recuperar	536.790	400.677
Valores a Créditos Vinculados	21.552.526	
<b>Total</b>	<b>42.858.337</b>	<b>20.549.557</b>

No grupo de outros créditos temos as contas de Adiantamento a Terceiros, que são compostas por adiantamentos a fornecedores e valores de consórcios e financiamentos de ônibus, temos as contas do grupo de adiantamento a funcionários que são provisionados conforme resumo de folha de pagamento, o grupo de impostos a recuperar que se refere a impostos pagos que poderão ser pleiteados posteriormente junto ao fisco e a conta de valores de créditos vinculados, sendo o parcelamento ordinário da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

## 7. Mútuos

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Empréstimos a Empregados	12.470	31.549
<b>Total</b>	<b>12.470</b>	<b>31.549</b>

No grupo de mútuos temos a conta empréstimos a empregados que se refere a empréstimos que a companhia concede a seus colaboradores e registra na folha de pagamento para posterior desconto conforme acordado.

## 8. Despesas Pagas Antecipadamente

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Seguros Gerais	364.384	102.323
<b>Total</b>	<b>361.384</b>	<b>102.323</b>

Os seguros são registrados e contabilizados pelo princípio da competência e de acordo com as suas apólices, refletindo assim os princípios contábeis praticados no Brasil.

## 9. Depósitos e valores vinculados

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Depósitos Judiciais	-	3.000
Bloqueios Judiciais	412.992	-
	<b>412.992</b>	<b>3.000</b>

## Bloqueios Judiciais

Os bloqueios judiciais são realizados pela instituição bancária através de ordem judicial no momento em que o processo está em trânsito, posteriormente, após decisão judicial, o valor pode ser devolvido à empresa ou liberado ao reclamante, conforme decisão.

## 10. Transações com partes Relacionadas

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Transações com Partes Relacionadas	127.826.450	-
	<b>127.826.450</b>	<b>-</b>

Valores a receber de empresas coligadas oriundos de débitos tributários assumidos pela Norte Buss.

## 11. Outros Créditos

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Cotas Consórcio Qualinvest	69.187	3.320.791
Cotas Consórcio Maggi	1.283.013	1.468.537
	<b>1.352.200</b>	<b>4.789.328</b>

No grupo de outros créditos, temos os encargos dos consórcios já contemplados.

## 12. Imobilizado

			<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
	<b>Taxa de Deprec. Anual</b>	<b>Custo Corrigido</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo Líquido</b>
Terrenos	0%	17.640.578	-	17.640.578
Benfeitorias	0%	2.055.000	-	495.000
Veículos	14%	259.059.577	56.413.136	202.646.441
Maquinas e Equipamentos	20%	1.012.023	442.015	570.008
Ferramentas duráveis	10%	1.072.982	452.570	620.412
Equipamento de Proc de Dados	10%	-	-	-
Moveis e utensílios	20%	358.756	130.312	228.445
Bilhetagem eletrônica	10%	129.406	44.187	85.219
Equipamentos de Comunicação	10%	15.551	6.739	8.813
Equipamentos de segurança	10%	53.617	23.234	30.383
Total		<b>281.397.490</b>	<b>57.512.193</b>	<b>223.885.297</b>
			<b>182.307.081</b>	

## Movimentação do imobilizado

	31/12/2018				31/12/2019
	Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Líquido
Terrenos	17.640.578	-	-	-	17.640.578
Benfeitorias	495.000	1.560.000	-	-	2.055.000
Veículos	162.452.662	99.046.924	(29.146.913)	(29.706.232)	202.646.441
Maquinas e Equipamentos	657.847	96.282	-	(184.121)	570.008
Ferramentas duráveis	710.541	16.572	-	(106.701)	620.412
Equipamento de Proc de Dados	2.944	3.925	(6.870)	-	-
Moveis e utensílios	246.754	16.700	-	(35.009)	228.445
Bilhetagem eletrônica	54.643	42.113	-	(11.537)	85.219
Equipamentos de Comunicação	10.367	-	-	(1.555)	8.812
Equipamentos de segurança	35.744	-	-	(5.362)	30.382
<b>Total</b>	<b>182.307.081</b>	<b>100.782.516</b>	<b>(29.153.783)</b>	<b>(30.050.517)</b>	<b>223.885.297</b>

## 13. Valores a Pagar

	31/12/2019	31/12/2018
Eirelli's a Pagar	16.027.263	4.654.576
Fornecedores	14.180.980	8.674.307
Seguros a Pagar	62.535	47.744
Outras Contas a Pagar	-	241.000
<b>Total</b>	<b>30.270.778</b>	<b>13.617.627</b>

A conta de Eirelli's a pagar é composta pelos prestadores de serviços donos de linhas, que emitem nota fiscal para receber as suas remições, devidamente como manda a legislação.

Os fornecedores são compostos pelos nossos prestadores de serviços, ligados a operação ou não.

## 14. Obrigações Fiscais

	31/12/2019	31/12/2018
Contr. Prev. S/ Receita Bruta a Rec.	748.637	740.865
Refis Mp 783/2017	438.303	21.400
Parcelamento PGFN	21.552.526	-
IRRF S/ Folha a Recolher	254.099	234.350
Inss S/ Serv Tomados	-	-
PIS,COFINS E CSLL a Recolher	11.821	15.870
ISS a Recolher	819	2.056
<b>Total</b>	<b>23.006.205</b>	<b>1.014.543</b>

Os tributos a recolher são compostos pelo parcelamento da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e pelos saldos **dos tributos** mensais, que pelo regime de competência vencem no mês subsequente, não caracterizando assim tributos em atraso.

## 15. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Salário, Pró-Labore e Gratif. a Pagar	5.521.948	4.416.675
INSS a Recolher	1.871.859	1.502.818
FGTS a recolher	1.037.195	933.467
Contr. Sind.	-	86.827
Provisão de Férias a Pagar	12.750.274	11.510.304
13º Salário a Pagar	-	128.954
Rescisões a Pagar	12.683	-
Pensão Alimentícia	58.308	-
<b>Total</b>	<b>21.252.267</b>	<b>18.579.045</b>

Os saldos acima referem – se a obrigações trabalhistas registradas pela folha de pagamento que é fornecida por empresa contratada e devidamente registrada na contabilidade.

## 16. Empréstimos e Financiamentos

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Banco Luso Brasileiro S. A.	750.301	2.412.258
Banco Bonsucesso S. A.	888.807	6.070.755
Banco Volkswagen S.A.	1.098.044	4.020.566
Banco Mercedes Benz S.A.	1.384.847	678.431
Banco Moneo S.A.	360.487	346.217
Banco RCI Brasil S.A.	533.319	-
Qualinvest adm de Consórcios	33.571	1.955.104
Maggi Adm de Consórcios	2.452.320	2.445.940
Banco Luso Brasileiro S. A	369	663.112
<b>Total</b>	<b>7.502.065</b>	<b>18.592.385</b>

## 17. Passivo Não Circulante - Empréstimos e Financiamentos

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Banco Luso Brasileiro S.A.	2.418.623	7.949.128
Banco Bonsucesso S.A.	13.473.277	15.486.438
Banco Volkswagen S.A.	28.116.470	8.746.422
Qualinvest Adm. Cons.	379.696	8.846.583
Maggi Adm de Consórcios	516.502	1.769.984
Banco Mercedes Benz S.A.	4.944.425	677.995
Banco Moneo S.A.	1.076.454	601.375
Banco RCI Brasil S.A.	1.928.967	-
Banco Luso Eirelli	42.479.308	-
<b>Total</b>	<b>95.333.722</b>	<b>44.636.737</b>

Referem-se a financiamento da frota da companhia, tendo seus valores alocados no circulante e no não circulante de acordo com o período do contrato.

## 18. Parcelamentos Fiscais e Previdenciários

	31/12/2019	31/12/2018
Refis Pert – Mp nº 798 / 2017	783.885	1.608.253
Parcelamento PGFN	127.826.450	-
<b>Total</b>	<b>128.610.335</b>	<b>1.608.253</b>

Neste grupo encontra – se o Programa Especial de Regularização Tributária – Pert que no ano de 2019 foi consolidado, e o parcelamento da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

## 19. Patrimônio Líquido

O capital Social totalmente subscrito é de R\$ 168.000.000,00 (cento e sessenta e oito milhões), representados por 40 (quarenta) ações ordinárias de classe NB1, nominativas, expeditivas e exclusivamente a sócios fundadores da companhia com valor nominal de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) cada uma. E 1.360 (um mil e trezentos e sessenta) ações ordinárias de classe NB2 com valor nominal de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) cada uma, totalizando 1.400 (um mil e quatrocentos) Ações Ordinárias Nominativas no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) cada.

## 20 – Receita Operacional Líquida

	31/12/2019	31/12/2018
Serviços de Transporte de Passageiros	459.296.549	459.419.746
(-) Deduções da Receita bruta	(4.574.438)	(3.618.992)
<b>Total</b>	<b>454.722.111</b>	<b>455.800.755</b>

A Receita Operacional Líquida é composta pelos Serviços Prestados de Transporte de Passageiros a SPTrans, e as suas deduções são compostas por descontos e abatimentos incorridos e previstos em contrato.

## 21 – Custos

	31/12/2019	31/12/2018
(-) Custos	(411.932.584)	(413.256.150)
<b>Total</b>	<b>(411.932.584)</b>	<b>(413.256.150)</b>

Os Custos são compostos por custos com pessoal, custos com veículos, locação de bens, outros custos operacionais como serviços de consultoria, informática, fretes e carretos, e pelo custo com depreciação e amortização dos bens.

## 22 – Despesas Operacionais

	31/12/2019	31/12/2018
Administrativas	(37.346.120)	(41.760.198)
Tributárias	(26.337.517)	(9.165.054)
<b>Total</b>	<b>(63.683.637)</b>	<b>(50.925.252)</b>

Compõe as Despesas Operacionais, despesas administrativas, despesas com pessoal, locações, despesas com conservação e manutenção e despesas com materiais de escritório.

As despesas tributárias são compostas pela desoneração da folha de pagamento e o parcelamento ordinário da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

## 23 – Receitas e Despesas Financeiras

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Financeiras	(8.638.689)	(7.985.983)
Receitas Financeiras	71.204	27.600
<b>Total</b>	<b>(8.567.485)</b>	<b>(7.958.384)</b>

As receitas financeiras são compostas por descontos obtidos e receitas de aplicações financeiras.

As despesas financeiras são compostas por juros de financiamentos da frota, e por taxas impostas por instituições financeiras.

  
\_\_\_\_\_  
Responsável Legal  
GUILHERME CORREA FILHO  
CPF: 112.707.908-54

  
\_\_\_\_\_  
Contador  
ROGERIO BARUCCI  
CRC: 1SP168507/O-3  
CPF: 057.081.828-14



---

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos  
Administradores e acionistas da**

**NORTE BUSS TRANSPORTE S.A.  
CNPJ: 21.692.479/0001-44**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **NORTE BUSS S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NORTE BUSS TRANSPORTE S.A.**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros Assuntos**

A Companhia deve implantar sistemas eficazes de conciliações entre as contas patrimoniais, visando maior controle interno, existe a possibilidade de deterioração do sistema atual, comprometendo as demonstrações no futuro.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nos examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 22 de março de 2019.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade



## AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Bebedouro-(SP), 27 de abril de 2020.

  
MB AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES.  
MARCELO BOCK  
CRC – 2SP 021390/O-7  
CRC - 1SP 128.524/O-0

